

Arruda visita escolas e dá aulas

JORGE DE CASTRO

DA EQUIPE DO CORREIO

Passava das 9h quando a estudante Elizângela Braga, 15 anos, chegou à escola onde cursará o 2º ano do Ensino Médio, no Centro Educacional 123, em Samambaia. Embora atrasada em mais de duas horas, a adolescente não era a única. "Nunca tem aula no primeiro dia. A gente vem para saber a turma que vai ficar e os colegas que estudarão juntos. Só na segunda semana é que a coisa fica mais organizada", disse ela, com a certeza de que não era a única a agir daquela maneira. Depois, teve uma surpresa. O professor José Roberto Arruda entrou em uma das salas onde estava uma turma do 1º ano do ensino médio e deu uma aula de trigonometria.

"É uma tentativa de motivar os alunos. Quis passar para eles que todo mundo pode se sair bem, se tiver um bom estudo", explicou o governador, que é formado em engenharia e por 12 anos lecionou matemática. À tarde, Arruda inaugurou uma exposição fotográfica na Escola Classe 303 de São Sebastião. Os dois colégios não foram escolhi-

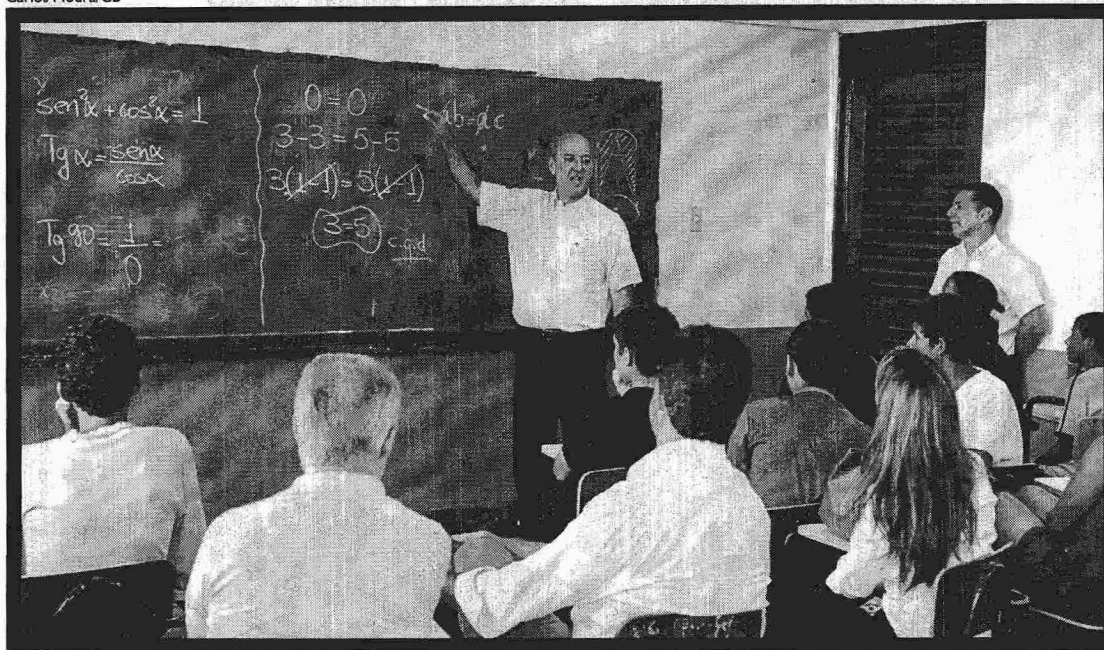
dos ao acaso. Ambos tiveram problemas de segurança no mês passado.

Em Samambaia, ladrões invadiram a escola durante o dia, renderam o diretor e alguns pais que estavam no colégio e os roubaram. Em São Sebastião, um grupo de vândalos depredou o colégio e destruiu boa parte do material escolar que os meninos de 1ª a 4ª séries iriam utilizar este ano. As fotografias foram resgatadas pela Secretaria de Educação, na manhã seguinte à depredação. Durante a exposição, o governador garantiu a inauguração de duas escolas, uma em Sobradinho e outra em Ceilândia. "Estamos construindo 23 colégios simultaneamente", afirmou Arruda.

Mais segurança

Para coibir a violência nas escolas o governador anunciou a contratação, em caráter emergencial, de 480 vigias que farão a segurança 24 horas nas 120 escolas públicas mais problemáticas. "Cada escola terá seu vigia", garantiu Arruda. Os seguranças terceirizados irão se unir aos 2,5 mil porteiros e vigias do quadro da Secretaria. O contrato emergencial, firmado com a empresa

Carlos Moura/CB



GOVERNADOR ARRUDA DEU AULA DE TRIGONOMETRIA PARA UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, EM SAMAMBAIA

G6, é de até 11 meses. "Dentro de duas semanas, espero que o edital de licitação da contratação definitiva esteja publicado", explicou o Secretário de Educação, José Luiz Valente. Outra novidade este ano é a implantação de câmaras de segurança nas escolas.

O número de alunos matri-

culados na rede pública é de 511 mil, espalhados nas 616 escolas do DF. Na manhã de ontem, estudantes de três colégios de Taguatinga tiveram problemas por conta do temporal da semana passada. A chuva destruiu parte do muro de duas delas (Escola Classe 21 e Centro de Ensino Especial) e danificou

salas de aula de uma terceira (Centro de Ensino Fundamental 4). A Secretaria de Educação cadastrou 5,4 mil professores temporários e 2 mil deles foram contratados. Eles serão chamados para suprir os 28 mil docentes do quadro, caso haja alguma falta por parte dos mestres efetivos.

BALANÇO

✓ O início das aulas contou com condições de recursos humanos, materiais e infra-estrutura satisfatórios em 100% da rede pública

✓ Um total de 480 vigilantes irão atender 120 escolas em escala de 12 horas por 36 horas

✓ A demanda de todas as regiões foi atendida com contrato emergencial para Sobradinho e Planaltina

✓ Sistema informatizado permitirá a convocação de professores substitutos

✓ Atendimento de 100% da demanda dos ensinos fundamental e médio

✓ Contratação de 420 monitores de creches e educação infantil